

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	17.511.299	15.622.245
Disponível	55.575	155.374
Realizável	17.455.723	15.466.871
Aplicações Financeiras	10.494.006	8.116.611
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.103.576	4.874.521
Aplicações Livres	5.390.430	3.242.091
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.477.308	4.030.410
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	5.477.308	4.030.410
Créditos Tributários e Previdenciários	621.944	523.512
Bens e Títulos a Receber	400.113	2.339.331
Conta-Corrente com Cooperados	462.352	457.006
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.137.814	10.171.058
Realizável a Longo Prazo	1.396.507	1.016.634
Títulos e Créditos a Receber	40.000	40.000
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.352.362	972.489
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	4.145	4.145
Investimentos	261.653	261.293
Outros Investimentos	261.653	261.293
Imobilizado	8.473.839	8.884.386
Imóveis de Uso Próprio	7.178.767	7.505.427
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	6.478.767	6.805.427
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	700.000	700.000
Imobilizado de Uso Próprio	1.034.100	1.077.252
Hospitalares / Odontológicos	240.852	246.507
Não Hospitalares / Odontológicos	793.249	830.745
Imobilizações em Curso	1.465	1.465
Outras Imobilizações	259.506	300.243
Intangível	5.815	8.745
TOTAL DO ATIVO	27.649.113	25.793.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

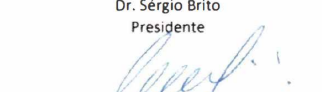

 UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
 Dr. Sérgio Brito
 Presidente

 João Paulo Alves da Silva
 Contador
 CPF: 173.958.538-06
 CRC: 1SP 179462/O-8

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
 (em Reais)

	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	8.723.683	8.055.315
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.935.557	5.394.115
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	719.811	668.636
Provisão para Remissão	6.539	3.792
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	1.985.365	2.181.322
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	2.223.843	2.540.366
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	669.667	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	669.667	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.867.417	1.544.384
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	27.110	68.374
Débitos Diversos	1.219.822	986.313
Conta-Corrente de Cooperados	4.111	62.129
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.959.965	2.379.042
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14.059	6.927
Provisão para Remissão	14.059	6.927
Provisões	2.899.078	2.181.086
Provisões para Ações Judiciais	2.899.078	2.181.086
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	41.634	185.836
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	41.634	185.836
Tributos e Contribuições	41.634	185.836
Débitos Diversos	5.193	5.193
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.965.465	15.358.946
Capital Social	5.249.448	5.270.145
Reservas	10.452.070	9.627.149
Reservas de Sobras	10.452.070	9.627.149
Resultado	263.947	461.652
TOTAL DO PASSIVO	27.649.113	25.793.303

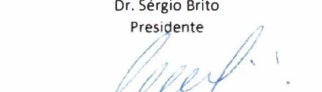
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
 Dr. Sérgio Brito
 Presidente

 João Paulo Alves da Silva
 Contador
 CPF: 173.958.538-06
 CRC: 1SP 179462/O-8

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO
 (em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	51.611.002	51.605.243
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	52.605.544	52.676.220
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	52.605.544	52.676.220
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(994.542)	(1.070.977)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(35.354.553)	(38.909.755)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(35.671.076)	(38.734.486)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	316.523	(175.269)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	16.256.449	12.695.488
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	644.630	3.064.345
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Odontológica	-	1.577.803
Outras Receitas Operacionais	644.630	1.486.542
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.715.889)	(4.490.460)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(433.752)	(576.245)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.282.137)	(3.914.216)
RESULTADO BRUTO	13.185.191	11.269.372
Despesas de Comercialização	(913.934)	(846.725)
Despesas Administrativas	(11.821.012)	(9.793.958)
Resultado Financeiro Líquido	644.924	430.748
Receitas Financeiras	768.007	536.488
Despesas Financeiras	(123.083)	(105.740)
Resultado Patrimonial	-	37.000
Receitas Patrimoniais	-	37.000
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.095.168	1.096.437
RESULTADO LÍQUIDO	1.095.168	1.096.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
 Dr. Sérgio Brito
 Presidente

 João Paulo Alves da Silva
 Contador
 CPF: 173.958.538-06
 CRC: 15P 179462/O-8

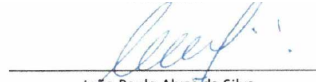
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	57.137.314	47.847.970
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	41.715.237	33.202.864
(+) Outros Recebimentos Operacionais	4.636.511	4.905.028
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(35.272.499)	(32.000.341)
(-) Pagamento de Comissões	(387.578)	(331.748)
(-) Pagamento de Pessoal	(4.063.703)	(3.699.034)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.002.353)	(966.900)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.847.089)	(1.621.147)
(-) Pagamento de Tributos	(12.635.855)	(11.703.290)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(39.454)	(66.136)
(-) Pagamento de Aluguel	(109.475)	(83.753)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(862.460)	(1.121.579)
(-) Aplicações Financeiras	(43.720.640)	(32.758.424)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.105.279)	(1.141.962)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.442.680	461.549
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(72.844)	(286.904)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(360)	(360)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(73.204)	(287.264)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.198	7.665
(+) Recebimento Empréstimos/Financiamentos	-	110.470
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(6.774)	(7.363)
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(63.144)	(44.096)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(31.159)	(120.975)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(91.880)	(54.299)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.277.596	119.986
CAIXA – Saldo Inicial	8.271.985	8.151.999
CAIXA - Saldo Final	10.549.582	8.271.985
Ativos Livres no Início do Período	3.397.465	4.401.999
Ativos Livres no Final do Período	5.446.006	3.397.465
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	2.048.541	(1.004.535)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
 Dr. Sérgio Brito
 Presidente


 João Paulo Alves da Silva
 Contador
 CPF: 173.958.538-06
 CRC: 1SP 179462/O-8

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (em Reais)

	Capital	Reservas		Sobras/Perdas	TOTAL
	Social	Capital	Sobras	Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.643.683	352.033	8.996.088	739.291	14.731.095
Aumento de Capital	747.497	-	-	(739.291)	8.206
Devolução de Capital	(121.035)	-	-	-	(121.035)
Reversões de Reservas					
Compensação do Fundo de Marketing	-	(352.033)	-	-	(352.033)
Utilização do FATES	-	-	(3.724)	-	(3.724)
Sobras Líquida Exercício	-	-	-	1.096.437	1.096.437
Proposta da Destinação das Sobras					
Fundo de Reserva	-	-	109.644	(109.644)	-
Outras Reservas	-	-	525.141	(525.141)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.270.145	0	9.627.149	461.652	15.358.946
Aumento de Capital	10.462	-	-	-	10.462
Devolução de Capital	(31.159)	-	-	-	(31.159)
Distribuição de sobras AGO 13/03/2019	-	-	-	(461.652)	(461.652)
Utilização do FATES	-	-	(6.300)	-	(6.300)
Sobras Líquida Exercício	-	-	-	1.095.168	1.095.168
Proposta da Destinação das Sobras					
Fundo de Reserva	-	-	109.516	(109.516)	0
Outras Reservas	-	-	721.705	(721.705)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.249.448	0	10.452.070	263.947	15.965.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

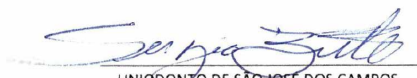

 UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
 Dr. Sérgio Brito
 Presidente

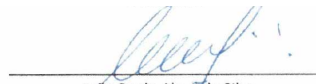
 João Paulo Alves da Silva
 Contador
 CPF: 173.958.538-06
 CRC: 1SP 179462/O-8

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (em Reais)

	2019	2018
Receitas	50.266.393	51.826.350
Contraprestação Líquida	52.605.544	52.676.220
Outras Receitas Operacionais	942.985	3.064.345
Provisão para perda sobre crédito	(3.282.137)	(3.914.216)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(41.471.143)	(43.663.133)
Eventos Indenizáveis Líquido	(35.354.553)	(38.909.755)
Outras despesas operacionais	(433.752)	(576.245)
Despesas de comercializações	(913.934)	(846.725)
Despesas Administrativas	(4.768.904)	(3.330.408)
Valor adicionado bruto	8.795.249	8.163.216
Retenções	(475.787)	(475.781)
Depreciações e amortizações	(475.787)	(475.781)
Valor adicionado líquido produzido	8.319.463	7.687.436
Valor adicionado recebido em transferência	768.007	573.488
Resultado Patrimonial	-	37.000
Receitas financeira	768.007	536.488
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.087.470	8.260.924
Distribuição do valor adicionado	(9.087.470)	(8.260.924)
Pessoal e encargos	(5.125.167)	(4.272.620)
Remuneração Direta	(3.638.785)	(2.878.707)
Salários e encargos	(2.864.736)	(1.919.307)
Honorários da Diretorias e Conselheiros	(774.049)	(959.400)
Benefícios	(1.132.667)	(1.119.711)
FGTS	(353.715)	(274.202)
Impostos, Taxas e Contribuições	(2.638.562)	(2.615.100)
Federais	(1.992.983)	(1.924.544)
Estaduais	(323.238)	(344.435)
Municipais	(322.342)	(346.121)
Remuneração de Capital de Terceiros	(228.572)	(276.767)
Despesas financeiras	(123.083)	(105.740)
Aluguéis	(105.488)	(171.027)
Resultado Líquido/Sobras a Disposição de A.G.O.	1.095.168	1.096.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
 Dr. Sérgio Brito
 Presidente


 João Paulo Alves da Silva
 Contador
 CPF: 173.958.538-06
 CRC: 1SP 179462/O-8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(em Reais)**1 – Contexto Operacional**

A UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS COOPERATIVA DE TRABALHO ODONTOLÓGICO, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa sócio-econômica, prestando-lhes serviços para proporcionar melhores condições de trabalho para o exercício de suas atividades junto ao mercado, através da disponibilização dos serviços dos associados e atos complementares aos mesmos serviços, atendendo a finalidade da sociedade Cooperativa.

2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS.

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações contábeis no dia 18 de fevereiro de 2020.

3 – Descrições das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa para registro das transações são as seguintes:

a) Aplicações Financeiras: São classificadas em aplicações vinculadas a provisões e aplicações não vinculadas, sendo esta de liquidez imediata e contabilizadas pelos valores originais de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

b) Créditos de operações com planos de assistência à saúde: São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à odontologia.

c) Estoques: São avaliados ao custo médio de aquisição.

d) Investimentos: Avaliados pelo custo de aquisição.

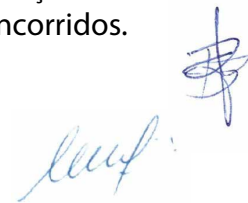
e) Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota nº 8.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

g) Demais passivos circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

h) Reconhecimento das receitas operacionais: As receitas com contraprestações dos planos de assistência odontológicas são reconhecidas observando o período de cobertura contratual, pelo mês de competência.

i) Reconhecimento dos custos dos serviços prestados: Os custos dos serviços prestados pelos Cooperados são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os custos com operação da rede própria de atendimentos odontológicos são reconhecidos no resultado, à medida que são incorridos.



4 - Aplicações

DESCRIÇÃO	2019	2018
Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas	5.103.575	4.874.520
Aplicações Livres	5.390.430	3.242.091
TOTAL	10.494.006	8.116.611

Estão compostas pelo Fundo de Renda Fixa (ANS Saúde) e Renda Variável, em instituições financeiras privadas no País. Estas aplicações foram apuradas pelo valor justo divulgadas pelos administradores destas instituições.

5 – Créditos com Operações de Plano de Assistência a Saúde

DESCRIÇÃO	2019	2018
(+) Contraprestações pecuniárias a receber	16.816.163	12.087.129
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	-11.338.855	-8.056.719
TOTAL	5.477.308	4.030.410

6- Créditos Tributários e Previdenciários

Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre o faturamento, que esta sendo compensado conforme prevê a legislação pertinente, no montante de R\$ 621.944 (R\$ 523.512 em 31/12/2018).

7 – Bens e Títulos a Receber

DESCRIÇÃO	2019	2018
Estoques	214.665	195.393
Deposito judicial	9.635	9.635
Outros Créditos a Receber	175.813	2.134.303
TOTAL	400.113	2.339.331

Os estoques são compostos por materiais odontológicos, os depósitos judiciais estão vinculados a processos cíveis e administrativos e outros créditos a receber compreendem basicamente cartões de créditos a receber e cheques pré-datados.

8 – Imobilizado

IMOBILIZADO	TAXAS	31/12/2018	ADIÇÕES	BAIXAS	DEPREC.	RESIDUAL
Imóveis de Uso Próprio – Odontológicos	4%	7.505.427	-	-	326.660	7.178.767
Bens Móveis – Odontológicos	10%	246.507	-	-	5.655	240.852
Bens Móveis – Odontológicos	20%	830.745	62.309	-	99.805	793.249

Outras Imobilizações Odontológicas	- 20%	301.708	-	-	40.736	260.971
IMOBILIZADO		8.884.387	62.309	-	472.856	8.473.839

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") conforme definido na norma CPC 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

9 - Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

DESCRIÇÃO	2019	2018
Provisão de Prêmios Contratados e não ganho	719.811	668.636
Provisão Para Remissão	6.539	3.792
Provisão de Eventos a Liquidar	1.985.365	2.181.322
Provisão para Eventos Ocorridos e não avisados – PEONA	2.223.843	2.540.366
TOTAL	4.935.557	5.394.115

9.1 - Provisão de contraprestação não ganha – PCNG, regulamentada pela RN 209/2009, compreende a apropriação das contraprestações e prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário - para o rata dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

9.2 - Provisão para remissão estimada atuarialmente.

9.3 - Provisão para eventos a liquidar, refere-se a todas às obrigações conhecidas que envolvem os custos com assistências odontológicas dos usuários de plano de saúde da operadora.

9.4 - Através de nota técnica atuarial a Cooperativa obteve autorização da Agência Nacional da Saúde Suplementar – ANS para alterar a metodologia de cálculo da Provisão de Ocorridos e Não Avisados – Peona.

10 – Tributos e Contribuições a Recolher

Referem-se aos tributos incidentes (PIS, COFINS, ISS) sobre a receita da cooperativa deduzida dos atos cooperativos bem como aos impostos retidos na fonte, contribuições sociais e previdenciárias sobre a folha de pagamento de funcionários, diretoria e cooperados totalizando o valor de R\$ 1.867.417 (R\$ 1.544.384 em 2018).




11- Exigível a Longo Prazo

DESCRIÇÃO	2019	2018
Provisões Técnicas de Operações de Assist. Odontológica	14.059	6.927
Provisão para Contingência	2.899.078	2.181.086
Tributos e Contribuições	41.634	41.634
Parcelamentos de Tributos	-	144.202
Fornecedores	5.193	5.193
TOTAL	2.959.964	2.379.042

11.1 – Provisões Técnicas compõem a provisão para remissão estimada atuarialmente conforme nota técnica.

11.2 - As contingências cíveis, tributárias e trabalhistas foram constituídas com base em parecer dos assessores Jurídicos que consideram os valores suficientes para suportar possíveis perdas.

12 – Capital Social

DESCRIÇÃO	2019	2018
Capital subscrito	5.260.916	5.281.613
Capital a integralizar	(11.469)	(11.469)
Capital integralizado	5.249.448	5.270.145

13– Discriminação das Reservas

13.1 Fundo de Reserva- Destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa constituído em 10% das sobras líquidas do exercício.

13.2 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - Constituído em 5% das sobras líquidas do exercício.

14- Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	2019	2018
Despesas com Pessoal	6.413.800	5.062.119
Despesas com Serviços de Terceiros	1.323.896	1.235.164
Despesas com Localização e Funcionamento	3.077.672	2.993.368
Despesas com Publicidade e Propaganda	586.859	64.515
Despesas com Tributos	302.023	302.202
Despesas Administrativas Diversas	116.761	136.589
TOTAL	11.821.011	9.793.958




15 - Seguros

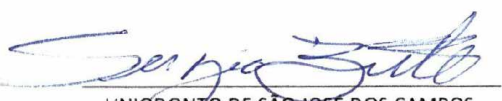
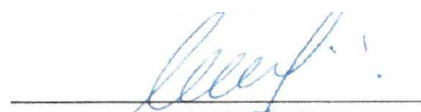
A operadora efetua contratações de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas patrimoniais.

16 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria e Conselhos de Administração, fiscal e cooperados. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Remuneração diretoria e conselhos	1.007.199	741.900
Produção odontológica	35.671.075	38.734.486
Venda Dental para Cooperados	2.749.089	2.647.996
Saldo conta corrente cooperado	458.242	394.877
TOTAL	39.885.605	42.519.259

São José dos Campos, 31 de dezembro de 2019.


UNIODONTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
COOPERATIVA DE TRAB. ODONTOLÓGICO
Dr. Sérgio Brito
Presidente
João Paulo Alves da Silva
Contador
CPF: 173.958.538-06
CRC: 1SP 179462/O-8

Rua Dona Escolástica Melchert da Fonseca, 447
Sala 05 – Vila Matilde
03513-000 – São Paulo, SP

Tel: +55 11 2943.3414
coutinho@coutinhoauditores.com.br
www.coutinhoauditores.com.br


Coutinho & Associados
Auditores Independentes S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e aos Cooperados da
Uniodonto de São José dos Campos Cooperativa de Trabalho Odontológico

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Uniodonto de São José dos Campos Cooperativa de Trabalho Odontológico ("Cooperativa")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Uniodonto de São José dos Campos Cooperativa de Trabalho Odontológico**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo

Rua Dona Escolástica Melchert da Fonseca, 447
Sala 05 - Vila Matilde
03513-000 - São Paulo, SP

Tel: +55 11 2943.3414
coutinho@coutinhoauditores.com.br
www.coutinhoauditores.com.br


Coutinho & Associados
Auditores Independentes S/S

que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, as assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

2 de 3

Rua Dona Escolástica Melchert da Fonseca, 447
Sala 05 - Vila Matilde
03513-000 - São Paulo, SP

Tel: +55 11 2943.3414
coutinho@couthoauditores.com.br
www.couthoauditores.com.br


Coutinho & Associados
Auditores Independentes S/S

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S
CRC 2SP021776/O-0


Paulo Coutinho Lima
Contador CRC 1SP101691/O-9